



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE
CURRICULAR
Semestre Letivo
Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E
ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED B48	CIRURGIA REPARADORA	DAC - Departamento de anestesiologia e Cirurgia

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR
CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina Teórica/Prática	MEDB30 Introdução a Otorrino MEDB35 Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção MEDB36 Cirurgia do Aparelho Locomotor

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO²

SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext	E
17		17				34						

Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

A disciplina de Introdução à Cirurgia Reparadora surge no contexto da necessidade de inclusão do estudo da Cirurgia Plástica reparadora nos currículos das faculdades médicas do Brasil.

Atualmente, a cirurgia reparadora faz parte do tratamento de doenças congênitas, trauma e doenças oncológicas de forma obrigatória. A reabilitação do paciente vítima de doenças congênitas e adquiridas é necessário para reduzir o impacto social e econômico gerado. A qualidade de vida para pacientes acometidos de doenças muito prevalentes atualmente como trauma e câncer é de extrema importância.

Aspectos gerais da cirurgia reparadora serão discutidos em uma abordagem clínico-cirúrgica básica e exposição das indicações terapêuticas da cirurgia plástica e reparadora.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer a epidemiologia e prevenção de doenças congênitas, oncológicas e trauma.

OBJETIVOS

- Conhecer a fisiopatologia e anatomia do corpo humano.
- Compreender os aspectos básicos da cirurgia reparadora e conhecer os princípios da cirurgia plástica.
- Conhecer as principais técnicas de reparação.
- Desenvolver habilidades básicas de atendimento em ambulatório, raciocínio em debates e suturas básicas e especiais.
- Motivar discussões filosóficas, políticas e sociais.
- Desenvolver habilidades escritas, pesquisa bibliográfica e elaboração de documentos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão Conceitual

- 01 - Contexto Atual da Cirurgia Plástica
- 02 - Cicatrização normal e patológica
- 03 - Princípios da Cirurgia Plástica, enxertos e retalhos;
- 04 - Tumores Cutâneos – Diagnóstico e Tratamento Cirúrgico
- 05 – Trauma de face
- 06 - Avaliação Diagnóstica e Tratamento das Feridas
- 07 – Câncer de mama e cirurgia reparadora da mama
- 08 - Cirurgia da Mão e Reimplantes
- 09 - Queimaduras
- 10 - Anomalias Vasculares
- 11 – Ulcera de Pressão
- 12 - Cirurgia reparadora de orelha

COMPETÊNCIAS

Ao final do curso, o estudante estará apto a:

1. Conhecer o diagnóstico e o tratamento das deformidades estudadas;
 2. Identificar os aspectos epidemiológicos e de prevenção;
 3. Reconhecer as características dos defeitos congênitos e adquiridos, queimaduras, relacionando o diagnóstico e tratamento destas deformidades;
 4. Discutir opções de condutas para reparação de defeitos;
 5. Participar de discussões filosóficas, políticas e sociais;
-

Seminários / TEMAS

P01- Cirurgia reparadora pós Obesidade. Definição, papel do SUS e saúde suplementar.

P02- Câncer de mama: aspectos e discussão da legislação brasileira.

P03- Câncer de pele : Campanhas e Estado.

Monografias / TEMAS

P01 - Cuidados pré operatórios: Fatores nutricionais e doenças associadas.

P02 - Ética Médica: Termo de consentimento e Publicidade médica.

P03 - Cuidados pós operatórios: Infecção do sítio operatório e fenômenos tromboembólicos.

METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

As atividades Síncronas serão realizadas na Plataforma RNP

- Webconferências e aulas interativas ao vivo
- Aula Invertida
- Discussão de casos clínicos
- Seminários

As atividades Assíncronas serão realizadas no AVA Moodle UFBA

- Simulação através de jogos e games
- Pesquisa.

▷

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliativas serão os Seminários e Monografias com peso 5 para cada uma delas.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 – Melega, Jose Marcos. Cirurgia Plástica: Fundamentos e Arte. 1a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

2- Thorne, Charles. Grabbs and Smith's Plastic Surgery 17a Edição. Philadelphia: Lippincott Wilkins, 2014.

3- Carreirão, Sérgio. Cirurgia Plástica - Para a formação do especialista. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Marcelo Sacramento Cunha

Assinatura: _____ Nome: José Valber Lin

Nome: Victor Diniz Pochat

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): Aprovado em 06/08/2020

Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	INTRODUÇÃO A CIRURGIA REPARADORA
Nome do/s docente/s:	MARCELO SACRAMENTO CUNHA JOSÉ VALBER LIMA MENESES VICTOR POCHAT
Período:	08/09/2020 A 18/12/2020

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discente⁷
08/09/20 a 18/12/20	Aulas teóricas	Aulas expositivas síncronas	videoconferencia	4h semanais	2h semanais
08/09/20 a 18/12/20	Seminarios	apresentação síncrona	videoconferencia	4h semestral	4h semestral
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.